

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
**(Organizador)**

**Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-599-0 DOI 10.22533/at.ed.990190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

No último volume reunimos trabalhos com reflexo na residência multiprofissional em saúde, bem-estar, envelhecimento, humanização, SUS, desenvolvimento de produtos, psicologia da saúde; ação política, cultura corporal, educação física, esgotamento profissional, licença médica. saúde do trabalhador, prazer, sofrimento dentre outros diversos que acrescentarão ao leitor conhecimento aplicado às interfaces temáticas da saúde.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo finalizamos a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva com a certeza de que o objetivo principal direcionado ao nosso leitor foi alcançado. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFPI	
Ester Martins Carneiro	
Luana Gabrielle de França Ferreira	
José Ivo dos Santos Pedrosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A SAÚDE PÚBLICA, A DROGADIÇÃO E A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA	
Rogério Pereira de Sousa	
José Henrique Rodrigues Stacciarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ABORDAGEM INTERATIVA E INTEGRATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD E A PERCEPÇÃO PESSOAL DO INTERNO	
Lourenço Faria Costa	
Naralaine Marques Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
AUTISMO E O CONSUMO DE ÁCIDO FÓLICO POR GESTANTES	
Carina Scanoni Maia	
Karina Maria Campello	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
Juliana Pinto de Medeiros	
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos	
José Reginaldo Alves de Queiroz Júnior	
Gyl Everson de Souza Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA	
Thaiane Vasconcelos Carvalho	
Jeniffer Vasconcelos de Lira	
Andressa Ponte Sabino	
Ana Edmir Vasconcelos de Barros	
Ana Cláudia da Silva Mendonça	
Iara Laís Lima de Sousa	
Débora Patrícia Feitosa Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902095</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DO CONTEÚDO ENERGÉTICO E DE NUTRIENTES

Lucélia da Cunha Castro  
Joyce Sousa Aquino Brito  
Conceição de Maria dos Santos Sene  
Jaudimar Vieira Moura Menezes  
Sueli Maria Teixeira Lima  
Camila Maria Simplício Revoredo  
Maria do Socorro Silva Alencar  
Martha Teresa Siqueira Marques Melo  
Suely Carvalho Santiago Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.9901902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 75**

CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo  
Rosane da Silva Santana  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Cidianna Emanuely Melo do Nascimento  
Alan Danilo Teixeira Carvalho  
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos  
Josélia Costa Soares  
João Marcio Serejo dos Santos  
Keila Fernandes Pontes Queiroz  
Ilana Isla Oliveira  
Nayra Iolanda de Oliveira Silva  
Samaira Ferreira de Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO INGÁ-AÇU (*Inga cinnamoma*)

Jucianne Martins Lobato  
Stella Regina Arcanjo Medeiros  
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco  
Joilane Alves Pereira-Freire  
Rita de Cássia Moura da Cruz  
Francisco das Chagas Leal Bezerra  
Clécia Maria da Silva  
Regina de Fátima Moraes Reis  
Marco Aurélio Araújo Soares  
Beatriz Borges Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902098**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL

Nívia Madja dos Santos Silva  
Alessandra Cansanção de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA ENRIQUECIDA COM FARINHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa*)

Débora Mayra Dantas De Sousa  
Jéssica Silva Gomes  
Nara Vanessa dos Anjos Barros  
Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte  
Bruna Barbosa de Abreu  
Paulo Víctor de Lima Sousa  
Gleyson Moura dos Santos  
Joyce Maria de Sousa Oliveira  
Marilene Magalhães de Brito  
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios  
Adolfo Pinheiro de Oliveira  
Regina Márcia Soares Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.99019020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 116**

DIÁLOGOS EM SALA DE ESPERA: O FORTALECIMENTO POLÍTICO DO ESPAÇO PÚBLICO

Barbara Maria Turci  
Eliane Regina Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99019020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 127**

DISBIOSE INTESTINAL E O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO NUTRICIONAL

Aryelle Lorrane da Silva Gois  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Maysa Milena e Silva Almeida  
Ana Paula De Melo Simplício  
Iana Brenda Silva Conceição  
Vanessa Machado Lustosa  
Fátima Karina Costa de Araújo  
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim  
Amanda Marreiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.99019020912**

**CAPÍTULO 13 ..... 139**

EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CONSOLIDANDO APROXIMAÇÕES

Elisângela de Araujo Rotelli  
Hellen Cristina Sthal  
Cátia Regina Assis Almeida Leal  
Amauri Oliveira Silva  
Sarah Felipe Santos e Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.99019020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 151**

EXERCÍCIO FÍSICO: EFEITOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Givanildo de Oliveira Santos  
Rhalfy Wellington dos Santos  
Renan de Oliveira Silva  
José Igor de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.99019020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 159**

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

Raquel Vilanova Araujo  
Viriato Campelo  
Inez Sampaio Nery  
Ana Fátima Carvalho Fernandes  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia  
Grace Kelly Lima da Fonseca  
Regina Célia Vilanova Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.99019020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 172**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR-BA E CURITIBA-PR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Adriano Braga dos Santos  
Anderson Souza Viana  
Fernando Braga dos Santos  
Evellym Vieira  
Luciano Garcia Lourenção

**DOI 10.22533/at.ed.99019020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 185**

IMPACTOS DO TRABALHO LABORAL NA SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE ACARAÚ, CEARÁ: UM ESTUDO DE CASO

Antonio Rômulo Gabriel Simplicio  
Maria Suely Alves Costa

**DOI 10.22533/at.ed.99019020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 197**

INTERMUTABILIDADE ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES EM IDOSAS

Samia Maria Ribeiro  
Angélica Castilho Alonso

**DOI 10.22533/at.ed.99019020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 211**

O ESTRESSE OXIDATIVO NA OTOSCLEROSE: NOVOS PARÂMETROS E PERSPECTIVAS

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianna Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.99019020919**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>217</b>
PANORAMA DE ATUAÇÃO DO CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
<p> <a href="#">Elizabeth Maciel de Sousa Cardoso</a>  <a href="#">Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho</a>  <a href="#">Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte</a>  <a href="#">Marize Melo dos Santos</a> </p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020920</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>223</b>
PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE GÊNERO	
<p> <a href="#">Ilza Iris dos Santos</a>  <a href="#">Francisco Hélio Adriano</a>  <a href="#">Kalyane Kelly Duarte de Oliveira</a>  <a href="#">Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves</a>  <a href="#">Erison Moreira Pinto</a>  <a href="#">Renata de Oliveira da Silva</a> </p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020921</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>236</b>
PRESBIACUSIA E ANTIOXIDANDES: UM ESTUDO SOBRE POSSIBILIDADES PREVENTIVAS	
<p> <a href="#">Klinger Vagner Teixeira da Costa</a>  <a href="#">Kelly Cristina Lira de Andrade</a>  <a href="#">Aline Tenório Lins Carnaúba</a>  <a href="#">Fernanda Calheiros Peixoto Tenório</a>  <a href="#">Ranilde Cristiane Cavalcante Costa</a>  <a href="#">Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes</a>  <a href="#">Thaís Nobre Uchôa Souza</a>  <a href="#">Katieanne Wanderley Rocha</a>  <a href="#">Dalmo de Santana Simões</a>  <a href="#">Pedro de Lemos Menezes</a> </p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>244</b>
PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DO SUDOESTE DE GOIÁS	
<p> <a href="#">Amauri Oliveira Silva</a>  <a href="#">Sarah Felipe Santos e Freitas</a>  <a href="#">Cátia Regina Assis Almeida Leal</a>  <a href="#">Elisângela de Araujo Rotelli</a>  <a href="#">Hellen Cristina Sthal</a> </p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>254</b>
QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR: ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NO COTIDIANO	
<p> <a href="#">Camila Mabel Sganzerla</a> </p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020924</b>	

**CAPÍTULO 25 ..... 266**

RAZÃO CÁLCIO/ MAGNÉSIO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Lourrane Costa de Santana  
Yasmin de Oliveira Cantuário  
Bruna Emanuele Pereira Cardoso  
Alana Rafaela da Silva Moura  
Ana Raquel Soares de Oliveira  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Loanne Rocha dos Santos  
Larissa Cristina Fontenelle  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Tamires da Cunha Soares  
Dilina do Nascimento Marreiro  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.99019020925**

**CAPÍTULO 26 ..... 279**

RELAÇÃO ENTRE MAGNÉSIO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Ana Raquel Soares de Oliveira  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Loanne Rocha dos Santos  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Larissa Cristina Fontenelle  
Gilberto Simeone Henriques  
Carlos Henrique Nery Costa  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.99019020926**

**CAPÍTULO 27 ..... 290**

RELAÇÃO ENTRE ZINCO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Ana Raquel Soares de Oliveira  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Loanne Rocha dos Santos  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Larissa Cristina Fontenelle  
Gilberto Simeone Henriques  
Carlos Henrique Nery Costa  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.99019020927**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>301</b>
REPERCUSSÕES DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	
Márcia Astrês Fernandes	
Iara Jéssica Barreto Silva	
Francisca Ires Veloso de Sousa	
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro	
Márcia Teles de Oliveira Gouveia	
Aline Raquel de Sousa Ibiapina	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020928</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>313</b>
SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: ANÁLISE DOS AFASTAMENTOS LABORAIS	
Márcia Astrês Fernandes	
Laís Silva Lima	
Nayana Santos Arêa Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020929</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>324</b>
TRABALHO E RISCO DE ADOECIMENTO: UMA ANÁLISE NO SETOR DE LICITAÇÃO DE UMA PREFEITURA DO SUDOESTE BAIANO	
Leila Natálya Santana Vilas-Boas da Silva	
Patrícia Fernandes Flores	
Gustavo Mamede Sant'Anna Xará	
Wilson Pereira dos Santos	
Ricardo Franklin de Freitas Mussi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020930</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>336</b>
VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	
Francisca Maria de Souza Brito Carvalho	
Laena Barros Pereira	
Marlanne Cristina Silva Sousa	
Radames Coelho Nascimento	
Rosa Maria Rodrigues da Silva	
Thaynara Costa Silva	
Teresa Rachel Dias Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020931</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>357</b>
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo	
Aline Belletti Figueira	
Aline Marcelino Ramos	
Alex Sandra Ávila Minasi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020932</b>	

<b>CAPÍTULO 33 .....</b>	<b>368</b>
VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO SEXO FEMININO NO BRASIL	
Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	
Danilo Nogueira Maia	
Swelen Cristina Medeiros Lima	
Francisca Ascilânya Pereira Costa	
Ligia Regina Sansigolo Kerr	
Marcelo José Monteiro Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020933</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>381</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>382</b>

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA

### **Thaiane Vasconcelos Carvalho**

Farmacêutica, Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência – SCMS/UNINTA.

Sobral – Ceará

### **Jeniffer Vasconcelos de Lira**

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral – Ceará

### **Andressa Ponte Sabino**

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral - Ceará

### **Ana Edmir Vasconcelos de Barros**

Farmacêutica/ Pós Graduanda em Farmácia Clínica – ESAMAZ.

Sobral – Ceará

### **Ana Cláudia da Silva Mendonça**

Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário INTA –UNINTA.

Sobral – Ceará

### **Iara Laís Lima de Sousa**

Fisioterapeuta/Especialista em Urgência e Emergência/Mestranda em Ciências da Saúde – UFC.

Sobral – Ceará

### **Débora Patrícia Feitosa Medeiros**

Farmacêutica/Especialista em Indústria-UFC/ Mestranda em Biotecnologia – UFC/ Docente UNINTA.

Sobral – Ceará

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Os comprimidos são formas farmacêuticas sólidas obtidas através da compressão de seus componentes. A apresentação losartana potássica + hidroclorotiazida é utilizada no tratamento de hipertensão, e podem estar dispostos nas opções mercadológicas como medicamentos de referência, similar e genérico. **OBJETIVO:** Avaliar o peso médio, dureza e friabilidade do medicamento losartana potássica + hidroclorotiazida em suas apresentações de referência e genérico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter experimental, realizado na Farmácia Escola do Centro Universitário INTA (UNINTA), tendo como amostras o medicamento Losartana Potássica 50 mg + Hidroclorotiazida 12,5 mg: de referência e genérico, os quais passaram pelos seguintes testes: peso médio, dureza e friabilidade. **RESULTADOS:** No teste do peso médio, obtivemos 310,7 mg no medicamento de referência e 313,5 mg no genérico. No medicamento de referência o peso máximo foi de 326,23 mg e o mínimo de 295,16 mg e no genérico o valor máximo foi de 329,18 mg e o mínimo foi de 297,82 mg, estando todos aprovados nesse parâmetro. No teste de dureza, tanto o medicamento de referência quanto o genérico estavam dentro dos padrões. O teste de friabilidade feito nos comprimidos de referência não apresentou variação, já nos genéricos a variação foi de

0,01 %. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos estão de acordo com a Farmacopeia Brasileira, tanto para o medicamento de referência quanto para o genérico. As maiores alterações dos parâmetros do medicamento genérico comparando-se com o de referência são irrelevantes para alterações na qualidade do mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia Aplicada à Farmácia; Comprimidos; Genéricos.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Tablets are solid pharmaceutical forms obtained by the compression of their components. The presentation losartan potassium + hydrochlorothiazide is used in the treatment of hypertension, and may be arranged in the marketing options as reference, similar and generic drugs. **PURPOSE:** To evaluate the average weight, hardness and friability of the drug losartan potassium + hydrochlorothiazide in its reference and generic presentations. **METHODS:** Experimental study, carried out at the Pharmacy School of the University UNINTA, with samples of the drug Losartan Potassium 50 mg + Hydrochlorothiazide 12.5 mg: reference and generic, which have passed through the following tests: medium weight, hardness and friability. **RESULTS:** In the mean weight test, we obtained 310.7 mg in the reference drug and 313.5 mg in the generic one. In the reference product the maximum weight was 326.23 mg and the minimum was 295.16 mg and in the generic the maximum value was 329.18 mg and the minimum was 297.82 mg, all of which were approved for this parameter. In the hardness test, both the reference and generic drugs were within the standard. The friability test done on the reference tablets did not show any variation, where as in the generic ones the variation was 0.01%. **CONCLUSION:** The results obtained are in agreement with the Brazilian Pharmacopoeia, for both the reference and generic medicines. The major alterations of the parameters of the generic drug comparing with the reference are irrelevant to changes in the quality of the same. **PALAVRAS-CHAVE:** Technology Applied to Pharmacy; Tablets; Generic.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os comprimidos são formas farmacêuticas sólidas que se apresentam em diversos formatos, quase sempre obtidos por compressão, em equipamentos específicos para cada fármaco com seus respectivos excipientes. Apresentam como principais vantagens em sua produção a boa estabilidade físico-química; simplicidade e economia na preparação; boa apresentação, já para os usuários tem como vantagens a alta precisão na dosagem, fácil administração; fácil manuseio. Desta maneira os comprimidos são considerados, atualmente, a mais usada forma farmacêutica (FERRAZ, 2019).

Os principais fármacos para o combate de doenças crônicas estão na apresentação comprimido e uma destas principais doenças é hipertensão arterial sistêmica (HAS). A HAS é a condição clínica que tem como principal característica os níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), é uma patologia de elevada prevalência para doenças cardiovasculares e suas complicações como doença

cerebrovascular, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doença vascular de extremidades (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Para o controle farmacológico da HAS é necessário utilização de fármacos anti-hipertensivos, as principais classes de anti-hipertensivos são: vasodilatadores diretos, bloqueadores dos canais de cálcio, antagonistas dos receptores  $\alpha_1$ , bloqueadores dos receptores  $\beta$ , diuréticos e inibidores da enzima conversora de angiotensina e associações (CLETO, 2012). Uma das associações mais utilizadas para o combate da HAS é dos fármacos losartana potássica + hidroclorotiazida, encontrados como produto de referência, similar ou genérico.

A indústria farmacêutica no Brasil possui três categorias de medicamentos: os de referência, genéricos e similares. O medicamento de referência é caracterizado como o produto inovador, sua eficácia, segurança e qualidade devem ser comprovados pela empresa detentora da patente durante o registro do produto na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Os medicamentos genéricos são bioequivalentes ao de referência, ou seja, pode ser intercambiável, isto significa que podem substituir o de referência, pois apresentam os mesmos efeitos sobre o organismo do paciente. Já o similar contém o(s) mesmo(s) princípio(s) ativo(s) dos medicamentos de referência, mas não são obrigatoriamente bioequivalentes (SILVEIRA; GINDRI, 2016).

Com a variedade de medicamentos ofertados no mercado farmacêutico, a qualidade é muito debatida tornando-se alvo de diversos estudos. Assim, várias publicações mostram controvérsias de resultados relacionados à qualidade de medicamentos, principalmente quanto aos ensaios de desintegração, dureza, friabilidade e peso médio, que podem afetar a eficácia terapêutica do medicamento (MESSA; et. al, 2014)

Desta forma o presente estudo tem como objetivo avaliar o peso médio, a dureza e a friabilidade do medicamento losartana potássica + hidroclorotiazida em suas apresentações de referência e genérico.

## **2 | MATERIAIS E MÉTODOS**

Tratou-se de um estudo de caráter experimental, realizado na Farmácia Escola do Centro Universitário INTA (UNINTA) localizado no município de Sobral – CE. Teve como amostras o medicamento Losartana Potássica 50 mg + Hidroclorotiazida 12,5 mg (apresentação em comprimidos): de referência e genérico, os quais passaram pelos seguintes testes: peso médio, dureza e friabilidade, todos conforme as recomendações da Farmacopeia Brasileira.

### **2.1 Determinação do peso**

Para comprimidos não revestidos ou revestidos com filme: Pesou-se

individualmente 20 comprimidos e calculou-se o peso médio; em seguida, avaliou-se os critérios da determinação de peso para formas farmacêuticas sólidas em dose unitária de acordo com a tabela a seguir.

Formas farmacêuticas em dose unitária	Peso médio	Limites de variação
Comprimidos não revestidos ou revestidos com filme, comprimidos efervescentes, sublinguais, vaginais e pastilhas.	Menor que 80mg	± 10%
	Entre 80 e 250mg	± 7,5%
	Maior que 250mg	± 5%

Tabela 1 – Especificações para formas farmacêuticas sólidas em dose unitária de acordo com Farmacopeia Brasileira v.1, 2010.

## 2.2 Teste de dureza

O teste consistiu em submeter os comprimidos à ação de um aparelho que meça a força, aplicada diametralmente, necessária para esmagá-lo. A força é medida em newtons (N). O equipamento utilizado foi um durômetro calibrado com precisão de 1N. O teste foi realizado com 10 comprimidos, foi eliminando qualquer resíduo superficial antes de cada determinação.

## 2.3 Teste de friabilidade

O teste de friabilidade permitiu determinar a resistência dos comprimidos à abrasão, quando submetidos à ação mecânica de aparelhagem específica conhecida como friabilômetro (Figura 1), onde os comprimidos são recolhidos a cada volta por uma projeção curva que se estende do centro à parede externa do cilindro lançando-os em queda livre, repetidas vezes.

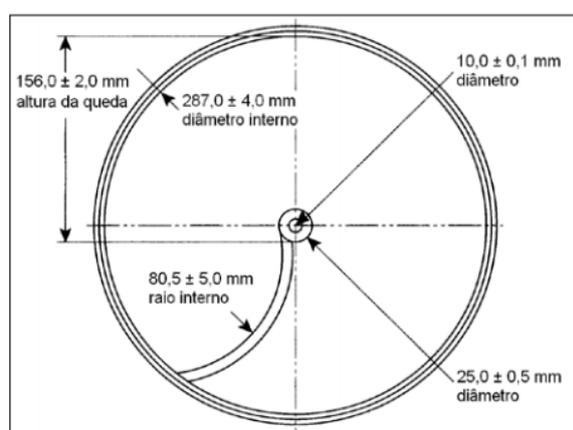


Figura 1 – Representação gráfica do equipamento friabilômetro.

Disponível em: Farmacopeia Brasileira, volume 1, 2010.

Para os comprimidos com peso médio igual ou inferior a 0,65 g, foram colocados dentro do friabilômetro 20 comprimidos. Já para comprimidos com peso médio

superior a 0,65 g, colocou-se 10 comprimidos. A velocidade do aparelho foi ajustada para 25 rotações por minuto e o tempo de teste para 4 minutos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na determinação do peso médio, foram obtidos os valores individuais para cada comprimido, de referência e genérico, expressos nas tabelas 2 e 3.

Amostra 1 – Medicamento de Referência			
Nº		Nº	Peso
1	309,4 mg	11	311,3 mg
2	313,6 mg	12	309,9 mg
3	310,9 mg	13	310,7 mg
4	314,8 mg	14	304,8 mg
5	310,8 mg	15	309,8 mg
6	310,2 mg	16	314,0 mg
7	308,6 mg	17	312,2 mg
8	308,7 mg	18	310,7 mg
9	312,4 mg	19	306,9 mg
10	312,6 mg	20	309,4 mg

Tabela 2 – Peso individual dos comprimidos de referência losartana potássica + hidroclorotiazida.

Valores expressos em miligramas.

Obteve-se um peso médio de 310,7 mg, ou seja, maior que 250 mg, sendo utilizada a variação  $\pm 5\%$  para comprimidos não revestidos preconizada pela Farmacopeia Brasileira, resultando no valor de 326,23 mg para mais, e 295,6 mg para menos 5%. O resultado mostrou-se dentro do limite de variação de peso dos comprimidos, visto que, o menor peso foi de 306,9 mg (amostra nº 19), e o maior peso obtido foi de 314,8 mg (amostra nº 4).

Amostra 2 – Medicamento Genérico			
Nº		Nº	Peso
1	322,2 mg	11	308,3 mg
2	312,1 mg	12	316 mg
3	310,3 mg	13	306,3 mg

4	311 mg	14	318,7 mg
5	317,7 mg	15	310,7 mg
6	310,9 mg	16	312,1 mg
7	318,6 mg	17	309,9 mg
8	316,1 mg	18	315,2 mg
9	316,5 mg	19	312,3 mg
10	317,8 mg	20	309 mg

Tabela 3 – Peso individual dos comprimidos genéricos losartana potássica + hidroclorotiazida  
Valores expressos em miligramas.

Na avaliação do peso individual dos comprimidos genéricos, obteve-se o peso médio de 313,5 mg, também maior que 250 mg, resultando no valor de 329,18 mg para + 5 %, e 297,82 para – 5 %, estando em conformidade com o maior peso encontrado 322,2 mg (amostra n° 1), e o de menor peso 306,3 mg (amostra n° 13).

O teste de peso médio é considerado informativo, visto que, mesmo sendo preconizado pela farmacopeia, não é um parâmetro de comparação entre os medicamentos de referência e genéricos (ANJOS et al., 2017).

Nesse caso, todas as apresentações foram aprovadas, pois nenhum dos comprimidos apresentou-se fora do peso máximo ou mínimo.

A dureza de um comprimido determina sua resistência ao esmagamento ou à ruptura e garante a sua integridade, permitindo que ele suporte choques durante processos pós-fabricação, como embalagem, armazenagem e dispensação. O resultado é diretamente proporcional à força de compressão, e inversamente proporcional à sua porosidade (RAFAEL e FARIA, 2013; SIMCH, 2013). No teste de dureza aplicado, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 4.

Amostra	Referência	Genérico
1	89,5 N	95 N
2	79,5 N	54,5 N
3	86 N	88 N
4	87 N	84 N
5	119 N	92,5 N
6	92 N	98,5 N
7	96,5 N	87,5 N
8	82,5 N	66,5 N
9	94 N	115,5 N
10	86 N	104,5 N

Tabela 4 – Resultados do teste de dureza nos medicamentos losartana potássica +

hidroclorotiazida de referência e genérico.

Valores expressos em Newtons

O durômetro utilizado foi do tipo mola espiral, com critério de rejeição de 30 Newtons da menor força de esmagamento aplicada para degradação dos comprimidos. Dessa maneira, conforme a Tabela 4, todos os comprimidos de referência e genérico, apresentou-se dentro do parâmetro exigido.

A friabilidade é avaliada através da resistência dos comprimidos à abrasão, em função da porcentagem de pó perdido após o teste, sendo aplicada exclusivamente em comprimidos não revestidos (FERREIRA, 2018).

Assim, foram obtidos os resultados apresentados na Tabela 5.

	Referência	Genérico
Massa Inicial	6217,6 mg	6273,5 mg
Massa Final	6217,6 mg	6273,4 mg

Tabela 5 – Resultados do teste friabilidade nos medicamentos losartana potássica + hidroclorotiazida de referência e genérico.

Valores expressos em miligramas.

Os comprimidos de referência não apresentaram variação após a realização do teste, mantendo a mesma massa inicial e final. Já nos genéricos, a variação foi de 0,01 %, no entanto, todos os comprimidos estão dentro dos padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, a qual estabelece um valor aceitável de até 1,5 % de perda para o teste de friabilidade. Vale ressaltar que todos os comprimidos mantiveram-se íntegros após o teste.

#### 4 | CONCLUSÃO

Os resultados obtidos do peso médio, friabilidade e dureza estavam dentro dos padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, tanto para o medicamento de referência quanto para o genérico.

O medicamento genérico por sua vez, apresentou uma maior alteração dos parâmetros comparando-se com o de referência. Isto pode ser atribuído a condições externas do processo produtivo como temperatura, armazenamento ou transporte do produto. Contudo, o mesmo ainda permaneceu na margem de segurança recomendada, sendo apto para uso.

Portanto, o estudo faz-se necessário para avaliar aspectos importantes na análise da qualidade dos produtos ofertados pelo mercado farmacêutico e com

isso contribuir através desses dados sanitários para alertar sobre possíveis falhas nas etapas do processo produtivo ou na comercialização dos medicamentos que contribuam para alterações físico-químicas, tendo o paciente como foco principal.

## REFERÊNCIAS

MESSA, R. V.; FARINELLI, B. C. F.; MENEGATI, C. F. **Avaliação da qualidade de comprimidos de hidroclorotiazida: medicamentos de referencia, genérico e similar comercializados na cidade de dourados - MS.** Revista Interbio, Mato Grosso do Sul. v. 8, n. 1, p. 72-78, 2014.

CLETO, M. P. **Avaliação da qualidade de comprimidos de captopril 50 mg comercializados no Brasil.** 2012. 60f. Trabalho de graduação em Farmácia-bioquímica – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Araraquara, 2012.

SILVEIRA, M. S. **Avaliação da qualidade de comprimidos de ácido acetilsalicílico.** Multiência online, Rio Grande do Sul, p. 96-113, 2016.

FERRAZ, H. G. Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. **Formas farmacêuticas sólidas: comprimidos e comprimidos revestidos.** Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3500709/mod\\_resource/content/0/Comprimidos%20e%20comprimidos%20revestidos.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3500709/mod_resource/content/0/Comprimidos%20e%20comprimidos%20revestidos.pdf). Acesso em: 19 de abril de 2019.

RAFAEL, K. FARIA, M. G. I. **Controle de qualidade dos comprimidos de Captopril: uma breve revisão literária.** Revista Uningá, Paraná. v. 16, n. 2, p. 49-53, 2013.

FERREIRA, I. R. R. **Avaliação da qualidade de comprimidos contendo captopril 25 mg comercializados no Centro-Oeste de Minas Gerais.** 2018. 51f. Trabalho de Graduação em Engenharia Química – Centro Universitário de Formiga. Formiga, 2018.

ANJOS, V. M. et al. **Avaliação da qualidade físicoquímica de comprimidos de Furosemida comercializados em um município do Leste Mineiro.** Revista de Ciências, Ouro Preto. v. 8. n. 2, p. 59-71, 2017.

SIMCH, F. H. **Testes aplicados em estudos de equivalência farmacêutica.** 2013. 32f. Trabalho de graduação em Tecnologia em Biotecnologia – Universidade Federal do Paraná. Palotina, 2013.

BRASIL. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira,** 2012. Disponível em: [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/arquivos/2012/FNFB%20\\_Revisao\\_2\\_COFAR\\_setembro\\_2012\\_atual.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/arquivos/2012/FNFB%20_Revisao_2_COFAR_setembro_2012_atual.pdf). Acesso em: 19 de abril de 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abrigo de idosos 27

Ação Política 116

Ácido fólico 43

Adiposidade Abdominal 291

Adoecimento 311, 324, 330

Agente penitenciário 185

Alimentação escolar 217

Assessoria 217, 264

Atenção Básica 141, 149, 244, 246, 252, 253

Avaliação 42, 62, 71, 72, 73, 83, 91, 115, 158, 184, 202, 203, 208, 269, 270, 276, 282, 293, 322, 330, 332, 379

### B

Bem-estar 27

### C

Cálcio 68, 267, 276

Câncer de mama 160, 170

Capacitação em serviço 217

Comissão de Licitação 324

Comprimidos 56, 58, 62

Crack 7, 17

Creatina quinase 273

Cultura Corporal 139, 148, 150

### D

Dano muscular 267

Dependência Química 7, 26

Desenvolvimento de produtos 105

Disbiose Intestinal 128, 131, 137

Doenças ocupacionais 301

### E

Educação Física 40, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 246, 277, 324

Embriogênese 43

Enfermagem 3, 4, 6, 82, 95, 114, 159, 160, 169, 172, 223, 224, 225, 233, 234, 235, 265, 301, 311, 312, 322, 335, 357, 360, 361, 362, 366, 381

Envelhecimento 27, 41, 209  
Equipe multiprofissional 92  
Esgotamento Profissional 313, 315, 316, 317, 318, 321, 332  
Espaço Público 116  
Estratégia Saúde da Família 311, 357  
Estresse 10, 238, 254, 259, 265, 311, 335  
Estresse oxidativo 238  
Exercício 267

## F

Feminino 32, 68, 234, 317, 332, 369  
Fibromialgia 151, 152, 158  
Fisioterapia 1, 3, 4, 381  
Força da mão 197

## G

Genéricos 56  
Gestão 71, 72, 172, 178, 179, 183, 195, 223, 253, 265, 324, 335  
Grupos 92, 102, 331, 332

## H

Hospital 1, 3, 4, 16, 29, 92, 159, 160, 213, 381  
Humanização 92, 93, 101, 265

## I

Identidade de Gênero 224  
Idoso 95  
Internação Compulsória 7

## L

Lactato desidrogenase 273  
Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) 337  
Licença médica 313

## M

Macronutrientes 64  
Magnésio 267, 280, 285, 289  
Masculino 32, 68, 224, 317, 332  
Microbiota 128, 130, 136

Micronutrientes 64, 68

Motivação 233, 254

## O

Obesidade 73, 280, 291

Obesidade abdominal 280

## P

Passiflora edulis f. Flavicarpa 105

Perda auditiva 212

Pizza 105

Planejamento de cardápio 64

Prazer 321, 324, 328, 330, 331

Preceptoria 1, 2

Presbiacusia 237

Probióticos 128, 133, 135, 136, 137, 138

Programa Academia da Saúde 244, 247, 248, 252, 253

Programa Saúde na Escola 139, 140, 141, 144, 145, 148, 150

Promoção da Saúde 98, 140, 145, 244, 246, 252, 253

Psicologia da Saúde 102, 116

Psicologia Social Crítica 337, 339, 340, 341, 342, 349, 353, 354

## Q

Qualidade de vida 30, 40, 41, 51, 158, 160, 170, 254, 255, 263, 264, 265

## R

Residência Multiprofissional em Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 94

Resíduos Sólidos Urbanos 172, 175, 179

## S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 29, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 55, 66, 71, 76, 82, 83, 93, 94, 98, 101, 102, 114, 116, 117, 119, 126, 127, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 170, 172, 184, 195, 209, 210, 211, 222, 226, 227, 236, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 253, 255, 257, 265, 269, 270, 274, 276, 282, 293, 301, 303, 311, 312, 313, 314, 321, 322, 323, 335, 344, 349, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 378, 379, 380, 381

Saúde da Mulher 160

Saúde do trabalhador 301, 313

Saúde mental 301, 335

Síndrome 47, 151, 194, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Sufrimento 195, 324, 328, 330, 331

SUS 5, 2, 3, 4, 6, 13, 14, 17, 92, 93, 94, 98, 101, 145, 162, 170, 245, 246, 247

## T

Tecnologia Aplicada à Farmácia 56

Trabalhador 72, 254, 260, 311

Transtorno do espectro autista 43

Transtornos Mentais 44, 187, 194, 260, 369, 370

## V

Violência de Gênero 337

Violência Doméstica 357

## Z

Zinco 291, 297

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-599-0



9 788572 475990